

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

ANÁLISE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS ORBICULARES
SUPERIOR E INFERIOR DA BOCA EM CRIANÇAS COM
RESPIRAÇÃO NASAL E BUCAL.

AUTORA: MARILEDA CATTELAN TOMÉ
ORIENTADORA: SUSANA CARDOSO MARCHIORI
Santa Maria, março de 1998.

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de estudar a atividade dos músculos orbiculares superior e inferior da boca em crianças com respiração nasal e com respiração bucal por meio de registros eletromiográficos. Foram avaliadas 30 crianças, de ambos os sexos, com idade entre 4 e 6 anos e 8 meses, distribuídas, segundo o modo respiratório, em dois Grupos de 15 indivíduos. Em todas as crianças, os registros eletromiográficos foram obtidos nos músculos orbiculares superior e inferior da boca em 10 situações de testagem, denominadas Testes 1 a 10: durante o repouso com e sem contato labial; deglutição; sopro e durante a emissão das sílabas “pa”, “ba”, “ma”, “as”, “fa”, “va”. Em cada um dos testes os valores dos registros eletromiográficos obtidos (RMS em μv) foram totalizados por músculo examinado em função do Grupo e foram calculadas as médias e os respectivos desvios padrão. Para comparar as médias obtidas, por músculo avaliado segundo os Grupos estudados, foi realizada uma análise de variância com nível de significância fixado em 5%. Ao final da pesquisa, as evidências clínicas e a análise dos resultados permitiram concluir que: a atividade eletromiográfica, de ambos os músculos estudados, foi maior em crianças com respiração bucal do que em crianças com respiração nasal durante os testes de avaliação de repouso, o que sugere maior atividade dessa musculatura em tarefas que exigem manutenção de esforço; a atividade eletromiográfica, de ambos os músculos estudados, foi menor em crianças com respiração bucal do que em crianças com respiração nasal durante os testes de avaliação de emissão de sílabas, o que sugere menor atividade dessa musculatura durante a emissão de fonemas que exigem participação labial; durante a deglutição a atividade eletromiográfica do músculo orbicular superior foi maior e do orbicular inferior foi menor em crianças com respiração bucal em relação às crianças com respiração nasal, o que sugere recrutamento do orbicular superior na tentativa de recompensar a menor atividade do orbicular inferior, nestas crianças; na maioria dos testes de avaliação realizados, em ambos os Grupos estudados, o músculo orbicular inferior da boca foi eletromiograficamente mais ativo do que o músculo orbicular superior da boca e, a diferença de atividade eletromiográfica entre os músculos estudados, verificada nos testes de avaliação realizados, principalmente naqueles envolvendo funções, sugere a independência funcional destes músculos.